

M O I S E S      H E S E

EXCERDOS DE "ROMA E JERUSALÉM". Editorial "Mium", Buenos Aires  
1962.

SÁBADO HISTÓRICO

Os grandes mestres do conhecimento de deus foram sempre judeus. Nesse povo não somente fundou na antiguidade a religião mais sublime, convertida em seguida em patrimônio comum do mundo civilizado, mas soube fazê-la evoluir ao compasso do progresso da sociedade humana e elevar sua hierarquia à medida que o espírito e a coraçãe enobreciam. E esta é a missão que lhe está reservada até o fim dos dias, ou seja, até que, ao dizer dos profetas, a terra se cubra de conhecimento de deus. Pois no fim dos dias profetizado pelo judaísmo desde os canoçes da história sagrada, tanto em suas horas venturosas como nas de infertúnie, não supõe, como ~~o~~ têm mal entendido os demais povos, o fim do mundo, mas, pelo contrário, a culminação do progresso histórico e da cultura do gênero humano.

Nos achamos à véspera do Sábado histórico e devemos preparar-nos para nossa missão final, mediante a compreensão de nossa religião da história.

Nenhuma palavra de nossa Sagrada Escritura pode ser adequadamente entendida se não se conhece o ponto de vista ~~xxxxxxx~~ sob o qual o gênio judeu a produziu. Nada ~~xxx~~ é mais estranho ao espírito judeu que a egoísta salvação da alma de um indivíduo ou particular, segundo a principal concepção moderna da representação religiosa mais elevada. O judaísmo não estabelece jamais uma separação entre o indivíduo e a família, a família e a nação, a nação e a humanidade, a humanidade e a criação, a criação e seu criador. O judaísmo não tem outredigna além de sua doutrina de monismo. ~~xxx~~ Mas isto degra não é para ôlo algo rígido, algo externo, estéril, uma fé morta, mas uma noção vívida que se renova e reproduz, que se enraíza no amor à família, floresce no patriotismo e ~~xxx~~ traz seus frutos maduros à moderna e renegada sociedade humana. O judaísmo teria sofrido a mesma sorte que as outras religiões nascidas em seu regaço, que morreram afogadas pelos dogmatismos, se sua doutrina religiosa não fôsse legítima produto de sua vida. O judaísmo não é uma religião passiva, mas um conhecimento ativo, orgânicamente unido à nacionalidade judia. O judaísmo é antes de tudo uma nacionalidade cuja história milonar marcha estreitamente unida à história da humanidade; uma nação que já uma vez foi o órgão de regeneração espiritual do mundo social, e que hoje, depois que o processo de rejuvenescimento dos povos culturais da história universal chega a sua culminação, celebra, com o renascimento dêlos, sua própria ressurreição.

## A REFORMA

Insatisfeita com a reforma e contrária à inquisição, seja do lado ortodoxo, ou do heterodoxo, pergunta você: a que comunidade deveria alguém se incorporar com sua família no judaísmo? Eu conheço somente uma única comunidade, a da muito velha sinagoga que, por sorte, ainda subsiste, e provavelmente seguirá subsistindo até que o renascimento nacional do judaísmo se tenha completado. Se eu tivesse família, apesar da minha degenerada heterodoxia, não só não haveria vacilado em inscrever-me em uma comunidade judaica religiosa, mas também celebraria em meu lar todas as comemorações lútuas e festivas, a fim de conservar vivas em mim e em meus descendentes as tradições do povo judeu. Sem dúvida, se tivesse influência na sinagoga, contribuiria para o embelezamento do culto judaico, e antes de tudo, procuraria que houvessem mestres e conferenciantes judeus que estivessem à altura da ciência moderna e possuíssem ~~xxxxx~~ talento para seu cargo e sua missão; se você quiser chamá-lo assim, teria estendida a mão para "reformas", mas certamente quite distintas da vulgar e niveladora dos nossos reformadores religiosos. Nada de suprimir velhos e veneráveis costumes, nem de mutilar orações hebraicas ou apresentá-las só em tradução alemã, nem de eliminar festividades nem de cortar o descanso do sábado ou transladá-lo a um cristão. Oficiantes devem deixar de ser para mim instrumentos sem alma; exigiria com todo rigor que as rezas e cânticos fossem entoados por homens ou crianças piedosas que corresponderiam não só às exigências da arte, mas também às da religião. A casa de oração não é um teatro, e os oficiantes devem ser algo distinto de bons artistas. O que não de oração não pode dirigir-se de oração. As orações, cânticos e sermões daqueles que consideram a nesse sagrado culto nacional como uma instituição envelhecida, não podem ser edificantes; sempre provocam em mim uma repugnância insuperável. Em suma, eu aceitaria tudo aquilo que pudesse trazer edificação e ensino à nossa comunidade, mas sem se separar desse velho culto. No seio de minha própria família cuidaria severamente de que essas tradições fossem observadas, ~~além do~~ ~~xxxxx~~ que não concederia a nenhum zeloso degenerado de certo cristão o direito de imperar na sua sinagoga ou fórmulas de fé.

## 7ª CARTA

### CARÁTER NACIONAL DO JUDAÍSMO

Os judeus, apesar do iluminismo e da ortodoxia ~~xxx~~ brigadas, têm demasiado bom senso para entregar-se a divagações religiosas que em nesse tempo carecem de tempo propício. E é precisamente esse sentido realista que nessa raça possui em tão alto grau, e que decidirá em nossos irmãos, tanto liberais como ortodoxos, nos quais ainda bate um coração

judou, em favor de aspirações nacionais que só se movem no terreno prático da realidade.

As objeções dos judeus ilustrados à restauração do Estado judeu não têm seu fundamento último na conformação do sentimento e do espírito, que não se intimidam frente às dificuldades de uma grande empresa nem calculam antecipadamente o sacrifício que sua realização demanda. Seu fundamento último se acha em uma estreiteza moral e intelectual incapaz de renentar-se a um elevado ponto de vista humano, o único desde o qual se pode abarcar toda magnitude da desdita e os meios para sua cura definitiva. A religião judaica, como já o declarou Heine, e com êle todos os esclarecidos judeus contemporâneos, tem sido bem mais uma "desgraça" que uma "religião". Mas, dessa desgraça não é possível livrar-se pela conversão ou por meio da ilustração, como pretendem convencer-se os judeus instruídos. Cada judeu, queira ou não, está solidariamente unido a toda sua nação. Só ao libertar-se esta do jugo que suporta heróica e resignadamente sobre sua frente inclinada, poderá também sacudir de cima dessa intelectualidade que, seja dita de passageiro, sempre forma pequena minoria passageira. Devemos todos suportar até o fim o ~~o jugo do reino dos céus~~ (o jugo do reino dos céus).

.....  
12ª CARTA  
.....

RELIGIÃO DA NATUREZA E RELIGIÃO DA HISTÓRIA

A (vida social) do gênero humano é uma unidade que se desenvolve mediante o trabalho da história, e não uma unidade dada primordialmente pela natureza; não é um produto imediato da vida orgânica, mas o resultado final do processo evolutivo da história; tem como antecedentes a multiplicidade dos povos originários, sua condição é sua luta antagônica e sua meta é a reconciliação harmoniosa.

A assim concebida unidade do gênero humano supõe a existência de um plano na história da humanidade. Em sua variedade os fenômenos da vida social estão antecipadamente destinados a atuar juntos harmônicamente, tão em harmonia como os fenômenos da vida orgânica e da cósmica. Que há esse plano divino unitário na história, já se pôs em evidência no último estágio de desenvolvimento histórico. Mas na antiguidade, quando os povos se achavam ainda sêmicos na noção da vida da natureza, houve só uma estirpe popular que por seu gênio reconheceu ou pelo menos sentiu a existência de um plano divino na história da humanidade, e negou que na história da vida orgânica e cósmica. Este plano se exteriorizou epicaliter que hoje honra toda a humanidade como uma revolução sagrada.

Se encararmos com um espírito livre de preconceitos o plano histórico tal como se acha ante nós na Escritura Sagrada dos israelitas, ~~xx~~ ~~xxxxxxx~~ vislumbramos nela, não só a unidade do gênero humano, como também a essência única de toda a vida cósmica, orgânica e social. A Sagrada Escritura de nesse povo dá como certa a unidade de deus apesar da diversidade do mundo, a unidade do gênero humano apesar da variedade das raças de homens, porque precisamente todo o plano da história do mundo ondeceu ante o espírito do povo judeu desde as origens de sua história ~~xx~~ própria.

Toda a literatura judaica deve ser entendida unicamente do ponto de vista genético próprio do povo judeu; o judaísmo é religião da história, culto da história, em contraposição com o culto da natureza do paganismo.

NOTA 1.

.....f.....i.....n.....q.....u.....p.....n.....  
.....q.....u.....i.....s.....o.....r.....t.....o.....n.....n.....a.....i.....s.....